

A SUA EXCELÊNCIA O SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE MACAPÁ.

REQUERIMENTO Nº ____/2025 – CMM

MARGLEIDE ALFAIA, Vereadora eleita à Câmara Municipal de Macapá, com assento nessa Casa de Leis, pelo **PARTIDO DEMOCRÁTICO TRABALHISTA – PDT**, na condição de legítima representante do povo no uso de suas atribuições legais conferidas pelo regime interno deste poder, vem **REQUERER** à mesa executiva, que seja encaminhado expediente **SOLICITANDO** à Prefeitura Municipal de Macapá que seja aderido o **PROTOCOLO DE INTENÇÕES Nº 01/2024 – TJAP**, que busca evidenciar, de forma conjunta, os esforços necessários para implementação da **RESOLUÇÃO Nº 254/2018 do CNJ**, o qual objetiva em suma incorporar aos currículos escolares conteúdos relativos a direitos humanos, em todos os níveis de ensino, a igualdade de gênero e de raça ou etnia e principalmente a questão relativa a todos os tipos de violência contra a mulher.

JUSTIFICATIVA

O presente requerimento representa um esforço conjunto e coordenado das instituições envolvidas para enfrentar os desafios da violência contra a mulher de forma abrangente e inovadora, haja vista que, por meio da integração de conhecimentos e recursos, poderão promover a verdadeira transformação nas políticas públicas de proteção à mulher no Amapá. Sabe-se que a violência contra a mulher é uma das mais graves violações de direitos humanos e um desafio persistente que exige ações integradas entre os poderes e a sociedade. No município de Macapá, apesar dos avanços legislativos e institucionais, ainda enfrentamos altos índices de violência de gênero, que impactam diretamente não apenas as vítimas, mas toda a comunidade. Diante desse cenário, torna-se essencial a adoção de políticas públicas eficazes, preventivas e educativas. A adesão ao **PROTOCOLO DE INTENÇÕES Nº 01/2024 – TJAP** representa um passo fundamental para consolidar a implementação da **Resolução nº 254/2018 do Conselho Nacional de Justiça (CNJ)**, que orienta a incorporação de conteúdos sobre **direitos humanos, igualdade de gênero, raça e etnia**, bem como a abordagem específica sobre **violência contra a mulher** nos currículos escolares. A escola tem um papel crucial na formação de uma sociedade mais justa e igualitária. Ao incluir esses conteúdos em todos os níveis de ensino, estamos promovendo a conscientização desde a infância, desconstruindo padrões machistas e incentivando o respeito à diversidade. Estudos demonstram que a educação é uma das ferramentas mais eficazes na prevenção da violência de gênero, pois



forma cidadãos mais críticos, informados e preparados para romper com ciclos de agressão. Além disso, a adesão ao Protocolo fortalece a cooperação entre o Poder Judiciário, o Executivo Municipal e as instituições de ensino, garantindo que a política de enfrentamento à violência contra a mulher seja tratada de forma transversal e permanente, envolvendo toda a comunidade escolar, profissionais da educação e a rede de proteção às vítimas. Diante do exposto, solicito a aprovação deste requerimento e conto com o apoio dos nobres colegas para garantir uma resposta e providências urgentes sobre essa questão.

Nestes termos, pede deferimento.

Palácio Janary Nunes, em 18 de fevereiro de 2025.



VEREADORA MARGLEIDE ALFAIA
PARTIDO DEMOCRÁTICO TRABALHIS
PDT

